

Defesa:03/05/1994

AVALIAÇÃO DA VOZ EM DEFICIENTES AUDITIVOS: UMA ANÁLISE CRÍTICA

Regina Helena Montanari Borges

Leslie Piccolotto Ferreira (Orientadora)

http://aleph50018.pucsp.br/F/RHFQJJDTU29XGC334GKFL9DIXKVCU7M7RG71KVDGCSIKXM4HFS-10586?func=item-global&doc_library=PSP01&doc_number=000031923&year=&volume=&sub_library=BNGK

Este estudo foi realizado com o objetivo de exemplificar a dificuldade de realização da avaliação da voz em deficientes auditivos seguindo como roteiro as propostas de Pinho (1990) e Subtelny, Whitehead & Orlando (1981). Três fonoaudiólogas especialistas em voz e/ou deficiência auditiva, avaliaram através de fitas gravadas em áudio e vídeo, seis crianças do sexo feminino com idades que variavam entre nove e onze anos com deficiência auditiva neurosensorial severa/profunda adquirida anteriormente ao processo de aquisição de linguagem. Tem-se como conclusão que onde a inteligibilidade não permitia a avaliação de um determinado item, as fonoaudiólogas concordaram inteiramente. Houve maior discordância ao opinarem sobre padrão respiratório. Um contato maior com a deficiência auditiva contribui para uma maior coerência na realização da avaliação. Por apresentar padrão áudio gravado para treinamento prévio e por enfatizar as características de alteração de voz mais marcantes do deficiente auditivo a proposta de Subtelny, Whitehead & Orlando (1981) mostrou-se mais eficaz.